

## MOIMENTA DA BEIRA

# SAÚDE E EDUCAÇÃO JÁ ENTRAM NAS CONTAS DE 2020

ORÇAMENTO PREVÊ O INÍCIO DE OBRAS COMO A REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DO TABOLADO, MAS TAMBÉM AS COMPETÊNCIAS QUE VAI RECEBER NAS ÁREAS DA SAÚDE E EDUCAÇÃO, NO ÂMBITO DA DESCENTRALIZAÇÃO. OPOSIÇÃO QUER POLÍTICAS PARA FIXAR PESSOAS



A requalificação do Largo do Tabolado é uma das obras para 2020

O município de Moimenta da Beira aprovou, por maioria, o orçamento de quinze milhões e meio de euros assente, segundo o presidente da Câmara, no “princípio do equilíbrio financeiro”. Um orçamento que contempla “os grandes investimentos” previstos com fundos comunitários e as verbas para as competências nas áreas da saúde e educação que a autarquia vai receber no ano de 2020, no âmbito do processo de descentralização.

“O orçamento é maior do que o do ano passado porque temos previsto iniciar grandes obras como são a requalificação da escola secundária, o Largo do Tabolado ou ainda a construção da ciclovia”, destacou José Eduardo Ferreira, presidente da autarquia, que lembra que se tratam de investimentos com fundos

comunitários e que contém uma comparticipação municipal.

“Estas obras, juntamente com as competências da descentralização fizeram alavancar o valor, mas não quisemos deixar um orçamento com folgas que permitisse a acumulação de dívidas. É um orçamento de rigor e equilíbrio financeiro”, sustentou.

O autarca anunciou ainda que o município deve ficar com a área da saúde a meio do ano, enquanto que a educação será municipal a partir do início do próximo ano letivo.

E são as transferências de competências uma das razões pela qual a coligação CDS/PPM votou contra. Cristiano Coelho sublinhou que a autarquia ao receber estas competências aumenta o seu orçamento mas receia que a verba seja “insuficiente” para as necessidades.

“Fomos contra a descentralização e pela mesma razão votámos contra neste orçamento”, referiu o vereador da oposição, lamentando que numa altura em que os “rendimentos da autarquia aumentam, não há redução nos impostos”.

Por outro lado, salientou, “o que temos vindo a ver inscritos são sempre os mesmos investimentos com fundos comunitários, a ver se é desta, mas não há nada que ajude a fixar as pessoas no nosso território”. Cristiano Coelho lamentou ainda que o executivo de maioria socialista não tenha aceite nem discutido algumas das propostas que a coligação apresentou para serem incluídas neste orçamento como, por exemplo, o desenvolvimento de uma aplicação que contivesse informação sobre investimentos.

## PENEDONO

# DESPEJOS ILEGAIS DE RESTOS DE ANIMAIS E ELETRODOMÉSTICOS

A junta de Freguesia da Beselga, Penedono, localizou uma descarga ilegal de restos de animais, de equipamentos eletrónicos e de outros resíduos na zona dos Videiros e classificou o ato, para além de ilegal, como “injustificável e também incompreensível nos dias de hoje”. Fonte autárquica recorda que tanto a Junta de Freguesia de Beselga bem como a Câmara Municipal de Penedono “estão sempre disponíveis para proceder ao tratamento de resíduos de forma conveniente para a sociedade e para o meio ambiente.” O caso já foi reportado às entidades competentes para que seja feita a recolha dos resíduos.

## ARMAMAR

# ENSINAR A EDUCAR

O Salão Nobre da Câmara Municipal de Armamar acolheu uma sessão com o mote “Educar pela Positiva, Sem Gritos nem Castigos”. A sessão foi levada a cabo pelo formador Nuno Martins, autor do livro e fundador da academia “Educar pela positiva”. Ao longo da formação foram abordadas estratégias simples e eficazes, com exemplos práticos e reais, para superar os desafios da educação.

“Educar pela Positiva” acaba por ser um guia para apoiar pais e educadores. Nuno Martins apelou à reflexão e apresentou um conjunto de dicas para uma relação mais efetiva (e afetiva) com as crianças.

## CASTRO DAIRE

# EM DEZ MESES, FORAM DESTRUÍDOS 270 NINHOS DE VESPA ASIÁTICA

Mais de mil ninhos de vespa asiática foram já destruídos no concelho de Castro Daire. Desde o início do ano, segundo os dados da autarquia, foram exterminados 270. As freguesias mais afetadas são as de Cabril, Castro Daire, Pinheiro,

Mões, Moledo, União de Freguesias de Parada de Ester e Ester e União de Freguesias de Reriz e Gafanhão. Os ninhos aparecem, essencialmente, nas árvores e nos imóveis.

O município acrescenta, no entanto, que este ano houve um

decréscimo no número de ninhos em consequência das ações que foram realizadas de acordo com o plano de ação e controlo da vespa velutina. Numa altura em que a população está mais atenta a este problema e ao mesmo tempo mais

preocupada por causa dos ataques, o município apela para que caso detetem ou suspeitem da existência deste tipo de ninhos, comuniquem ao Serviço Municipal de Proteção Civil os locais onde os mesmos se encontram.